

RESENHA

Rose Skripka N. Gabriel¹

SANTOS, Adelaide da Silva (et al) **Saíras do Bonete**: Livro Documento (Org) NOGUEIRA, Ana Carmem Franco; FERRETTI, Vera Maria Rossetti. São Paulo: Gráfica Matavelli, 2012. 132pp.

Esta obra comovente nos apresenta as histórias de vida de mulheres caiçaras que vivem na cidade de Ubatuba, Estado de São Paulo e também nos fornece importantes informações acerca das origens desta comunidade, sua organização social e as mudanças geográficas e econômicas ocorridas desde a época da ocupação dos europeus nessa região.

Em 2011 Ana Carmem Franco Nogueira, Mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e Vera Maria Rossetti Ferretti, Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora do curso de Formação em Psicopedagogia do Instituto Sedes Sapientiae, organizaram encontros de grupo de mulheres pertencentes à comunidade de caiçaras Praia Grande de Bonete em Ubatuba para resgatar e registrar as memórias e as tradições de sua comunidade.

As próprias participantes do grupo o batizaram de “Saíras do Bonete”, fazendo alusão à ave saíra, comparando o seu colorido e o seu comportamento inquieto e gregário aos desejos e diferenças de cada uma das mulheres, e à necessidade de compartilhar as vivências, as aprendizagens e o afeto.

Tanto as imagens das fotos quanto os trechos de poesia contidos no livro nos conduzem à compreensão de uma realidade além do que pode ser representado por meio de relatos apenas objetivos. Se lermos a obra com envolvimento podemos nos lembrar de todas as mulheres do mundo de todas as épocas, o sofrimento e a opressão. Ao mesmo tempo, o movimento de se permitir expressar as próprias ideias revela a força do feminino, que sempre está presente, a espera de ser vivenciada.

No decorrer dos encontros mensais foram propostas atividades práticas de arteterapia com abordagem corporal. O marco inicial desse trabalho de

¹ Psicóloga e Psicopedagoga

busca de identidade foi a produção de uma colcha de retalhos na qual cada participante pôde representar uma experiência significativa da sua vida.

As autoras construíram o livro documento trabalhando com originalidade o conteúdo visual e a organização dos relatos das “saíras”.

O trabalho de grupo com recursos artísticos como o realizado pelas autoras e as participantes promove a aprendizagem de habilidades sociais e a autocompreensão, além de estimular as funções cognitivas. Em decorrência, é possível despertar e aproveitar o potencial criativo de cada um.

A contribuição desta obra para as áreas da Psicopedagogia, da Psicologia e da Educação está inserida no exemplo que entusiasma, ou seja, um ponto de partida para outros trabalhos voltados à valorização da aprendizagem humana.

A arte e o ato de criar transformam e constroem, são caminhos que transportam o ser humano para outras perspectivas em relação a si mesmo e aos seus semelhantes, resgatam os valores que protegem a história, e fazem o caminho rumo a um futuro mais rico em sabedoria.